

# INFORME DO DIA

**Cássio Bruno** ■ [www.odia.ig.com.br/colunas/informe-do-dia](http://www.odia.ig.com.br/colunas/informe-do-dia) ■ Tel.: 21-2222-8222

■ e-mail: [cassio.bruno@odia.com.br](mailto:cassio.bruno@odia.com.br) ■ Com: **Gabriela Oliva** [gabriela.oliva@odia.com.br](mailto:gabriela.oliva@odia.com.br)



ENQUANTO ISSO, NA ALERJ...

## ‘SÍMBOLO DE QUE NÃO EXISTE COISA SÉRIA’

Era para ser uma noite de homenagens, mas um simples discurso provocou irritação entre delegados e agentes do Rio. O deputado estadual Delegado Carlos Augusto (PSD) entregou, em 30 de setembro, a Medalha Tiradentes para o secretário da Polícia Civil, Marcus Vinícius Braga. A homenagem é a mais alta condecoração concedida pela Alerj. Em sua fala, porém, o parlamentar, que é pré-candidato a prefeito de Nova Iguaçu, disparou: “O Marcus Vinícius é o símbolo de que não existe coisa séria neste estado”. A repercussão ruim foi avassaladora nos bastidores da corporação. O vídeo do evento se espalhou nos grupos de mensagens.

### DEPUTADO ENTROU NA POLÍCIA EM 2002

■ Em outro momento do discurso, Carlos Augusto também disse: “Acho que nem ele (Marcus Vinícius) se entende. Se o governador (Wilson Witzel) ligar duas horas da manhã, ele vai chegar na casa do governador sorrindo, fingindo que está gostando”. O deputado

entrou na Polícia Civil em 2002. Foi titular de várias delegacias, inclusive as especializadas. É marido de Gisele Lima Pereira, atual subsecretária de Gestão Administrativa da secretaria comandada por Marcus Vinícius. Atua ainda como comentarista de TV.



O secretário Marcus Vinícius Braga, com a medalha, no dia do evento



### PARLAMENTAR NEGA CUNHO DEPRECIATIVO

■ O deputado Delegado Carlos Augusto afirmou que tudo foi uma brincadeira, embora o tom de seu discurso não fosse esse. “Marcus Vinícius e eu somos amigos há 30 anos. Estudamos juntos. Não houve qualquer cunho depreciativo”, disse. No mesmo evento, a medalha também foi entregue à promotora Carmem Eliza Bastos de Carvalho. Witzel estava presente.

### A DISPUTA POR 2022 COMEÇOU ONTEM

■ Para quem tinha alguma dúvida, o encontro do presidente Jair Bolsonaro e do governador Wilson Witzel deixou claro. Não há mais qualquer relação de cumplicidade política entre os dois, aliados na eleição de 2018 e possíveis adversários na próxima disputa presidencial. Bolsonaro tratou Witzel friamente e mal o cumprimentou na cerimônia de conclusão da construção de um submarino, no Complexo Naval de Itaguaí.

LUIZ GOMES/FOTOARENA/ESTADÃO CONTEÚDO



**EVENTO PARTIDÁRIO.** O PSD prepara um grande evento de filiação de novos membros no fim deste mês, com a presença do presidente do partido, Gilberto Kassab. O dia ainda será definido.

### LIDERANÇA EM XEQUE?

■ Vereadores estão revoltados com a postura de Jorge Felipe (MDB), presidente da Câmara. Alegam que ele provoca desgaste desnecessário com eleitores taxistas e de carros de aplicativos ao insistir na votação de seu projeto de lei.

### ‘GOELA ABAIXO’, DIZEM COLEGAS

■ A proposta, com Jorge Felipe como um dos autores, impõe exigências ao transporte de passageiros em veículos particulares. “Quer enfiar goela abaixo. Desagrada vereadores da esquerda até a direita”, ressalta um deles.

### PICADINHO

O Centro Cultural João Nogueira promove hoje o ‘Dia das Crianças no Imperator’. A entrada é franca.

**O BarraShopping reúne hoje, a partir das 12h, atividades especiais para o Dia das Crianças.**

Também hoje o Jorginho do Império faz show, às 21h, no Espaço Cultural Cariocando, no Catete.

### SOBE E DESCE



**FERNANDO COLLOR**

O senador foi alvo de uma operação da PF de combate à lavagem de dinheiro. Collor disse que é inocente.

### UMA VISITA NONSENSE

■ No circo montado ontem, no Pedro II, pelos deputados estadual Rodrigo Amorim e federal Daniel Silveira, ambos do PSL, os próprios tiveram de ouvir o seguinte protesto dos alunos: “Marielle, quero Justiça, não aceitamos deputados da milícia”.

### MENINOS SEM SAIA NAS ESCOLAS

■ Aliás, Rodrigo Amorim apresentou projeto de lei para proibir... que estudantes do sexo masculino usem saias e vestidos em escolas públicas e privadas! Mas ele apagou de suas redes sociais a divulgação da proposta.



**MARCO FIGUEIREDO**

O ex-deputado se tornou réu em esquema de rachadinha que envolvia auxílio-educação.

# HISTÓRIAS DO LUAR

**Luarlindo Ernesto**



■ e-mail: [lsilva@odia.com.br](mailto:lsilva@odia.com.br)

## Mocotó explosivo no gurufim do Tião

Tião Careca morreu em casa, antes de comer o mocotó com grão de bico, sem cascas, que havia encomendado. Fiquei triste com aquela morte. Eu mesmo preparei o cardápio predileto dele, com direito a lombo, toucinho, costelinha, carne-seca, tudo em cubinhos e o mocotó devidamente desossado... Tirei toda gordura amarela, que gruda os lábios, tipo light, para comer ou saborear no prato fundo e de colher. Tião desencarnou aqui no bairro, vítima daquela doença terrível que vem matando muita gente boa (ruim, também), e sem beber a cerveja que havia mencionado aqui, ao amigo, para acompanhar o cardápio. O enterro foi no domingo, manhãzinha, em Sulacap. Fechou nesse dia até o “Secos e Molhados, do Zé Carlos - um bar-birosca-empório - que vendia de tudo: salgadinhos, sardinha frita na hora, bebidas, material hidráulico, linha para costura, pacotes de feijão, arroz, farinha, absorvente íntimo, frios... Luto total.

Era no “Secos e Molhados”, que ficávamos aos sábados, esperando as explosões de dinamite na pedreira que funcionava em frente - hoje tem a praça do pedágio da Linha Amarela - distante o suficiente para nos proteger, às vezes, dos estilhaços de pedras. O Paulão, funcionário da pedreira, perfurava o paredão de granito, pendurado em uma corda, quase no meio do abismo de uns 100 metros de altura,

perigosamente balançando com o equipamento de perfuração. Paulão era outro vizinho. E era ele que avisava, noite anterior, - às sextas-feiras, o bar ficava com congestionamento de fregueses - sobre a magnitude do estrondo que iria provocar no dia seguinte: “Se preparem que a explosão das 11 horas. Vai ser da boa!”, alertava ele. Era a desculpa que a rapaziada usava para chegar às 9 horas, garantido vagas nas mesas e cadeiras. Quantas vezes aconteceram explosões e ninguém notou. Também, bebendo desde às 9 horas...

Foram essas as pedras, da Pedreira Santa Luzia, na Água Santa, as usadas nas construções da ponte que liga o Rio a Niterói. A obra, entregue em março de 1974, uniu os dois estados, Rio de Janeiro e Guanabara, acabando com a travessia marítima em balsas, para veículos, e evitando a volta por Magé, encurtando o percurso em 120 quilômetros. E, é sempre bom lembrar, que o Metrô do Rio, inaugurado em março de 1979, também foi freguês das preciosas pedras da Santa Luzia. A novidade carioca ligava a Central até a Glória. Fenomenal! Não é para deixar os moradores da Água Santa orgulhosos? Então, as explosões diárias faziam parte do espetáculo no bairro. E também era o ganha-pão do Paulo, o nosso homem-bomba. Quando a pedreira fechou - era um serviço concedido - para a inauguração da

Linha Amarela, em novembro de 1997, Paulão virou segurança em festas particulares.

Bem, voltando ao Tião Careca, ele passou longo tempo em hospitais, tentando viver. No Miguel Couto, no bairro da Gávea, Tião foi atendido por médico conhecido e amigo meu, o Dr. Paulo. Foi uma batalha e tanto. A doença se espalhou rápido. Tião não teve como vencer a luta. O médico me avisou que iria dar alta hospitalar ao paciente, “para morrer dignamente em casa, ao lado de familiares e dos amigos, com mais conforto”. E assim foi. Em um dos sábados no bar-birosca-empório, aguardando a explosão do Paulão, Tião fez a encomenda; “quero comer um mocotó porreta, com tudo que tenho direito! Sei que tô nas últimas”. Atendi o pedido do amigo. Semana seguinte, com o painel do mocotó, engradado de cervejas, seguido por uns 9 amigos, invadimos a casa do Tião. Fomos recebidos pela nora, a Bete, uma bancária encrascada, metida a mandar em tudo: “que que isso? Que comida é essa? Que querem?” “Lá no fundo a voz do Tião... “manda entrar o pessoal, arranja pratos e copos, ô Bete. Vou me fartar hoje”. Cacetada! Bete, com as mãos nas cadeiras, se postou na porta da sala e barrou a comitiva. “Fora, cambada de bêbados irresponsáveis. Seu Tião não pôde comer essa porcaria. Nem mesmo beber. Ele vai passar mal!!! Tião, no estertor da morte, ainda teve forças para extravasar: “PQP”. Morreu pouco depois. O mocotó e a cerveja foram degustados no maior gurufim que o “Secos e Molhados” abrigou...

### LOTÉRIAS

**QUINA 5095**  
20 - 24 - 31 - 39 - 49  
Quina - Acumulou  
Quadra - 114: R\$ 5.938,03  
Terno - 8.388: R\$ 121,35  
Duque - 206.346: R\$ 2,71

**LOTOFÁCIL 1876**  
01 - 02 - 03 - 04 - 07  
08 - 11 - 13 - 16 - 18  
19 - 20 - 22 - 23 - 24  
15 acertos - 4: R\$ 1.311.951,75  
14 acertos - 968: R\$ 1.378,46  
13 acertos - 32.955: R\$ 20,00  
12 acertos - 407.548: R\$ 8,00  
11 acertos - 1.942.009: R\$ 4,00

**LOTOMANIA 2012**  
01 - 10 - 12 - 17 - 23  
28 - 35 - 37 - 40 - 42  
43 - 50 - 53 - 54 - 66  
68 - 84 - 92 - 97 - 99  
20 acertos - Acumulou  
19 acertos - 4: R\$ 53.482,12  
18 acertos - 117: R\$ 1.632,54  
17 acertos - 1.124: R\$ 118,95  
16 acertos - 6.814: R\$ 19,62  
15 acertos - 28.502: R\$ 4,69  
0 acerto - Sem acertador

### TELEFONES

<b>Polícia</b>	190
<b>Bombeiros</b>	193
<b>Samu</b>	192
<b>Defesa Civil</b>	199
<b>Central Prefeitura</b>	1746
<b>Disque Denúncia</b>	2253-1177

**MAIS FÁCIL DE COMPRAR. MAIS FÁCIL DE ANUNCIAR. MAIS FÁCIL DE VENDER.**

**CLASSIMAIS**  
LIGUE E ANUNCIE: 2532-5000

Coluna publicada aos sábados